Ataque

ADRIANO É HOMENAGEADO

Adriano Imperador deixou sua marca registrada no templo do futebol mundial. Ontem, o ex-atacante do Flamengo e da Seleção colocou seus pés na Calçada da Fama do Maracanã e entrou para um grupo de craques considerados "eternos".

VASCO

Cruzmaltino goleia na estreia do técnico Lisca

Gigante derrota o Guarani por 4 a 1, com ótima atuação de Vanderlei e Léo Jabá

MARCELO BERTOLDO
marcelo.bertoldo@odia.com.br

VITOR BRÜGGER/VASCO

Cano é encoberto pelos companheiros na comemoração após o gol

Na estreia no comando do Vasco, Lisca mostrou que de doido não tem nada. Com uma atuação segura, o Cruzmaltino, ainda no primeiro tempo, começou a construir a goleada de 4 a 1 sobre o Guarani, na noite de ontem, em São Januário, pela 14ª rodada da Série B do Brasileiro. Marquinhos Gabriel, Cano, de pênalti, Bruno Silva, contra, e Léo Jabá garantiram o resultado que encerrou o jejum de três rodadas da equipe, que subiu para o quinto lugar, com 22 pontos, colando no próprio Bugre, quarto colocado no G-4, com 23.

Aposta de Lisca, Léo Jabá mostrou esperteza para aproveitar a saída de bola errada do Guarani e acionar Bruno Gomes, que, com um sútil desvio, deixou Marquinhos Gabriel tocar na saída de Gabriel Mesquita para abrir o placar, aos oito minutos.

No G-4, o Guarani não se entregou. Régis, em três oportunidades reais de empatar, travou um eletrizante duelo com o goleiro Vanderlei. Aos 27, a reação desmoronou após o pênalti de Thales sobre Léo Jabá. Cano ampliou a vantagem, deslocando o goleiro. Foi o 14º gol dele na temporada.

O terceiro gol saiu na segunda etapa, com a participação de Léo Jabá mais uma vez. Foi dele o cruzamento que Bruno Silva desviou contra o próprio patrimônio, aos 23 minutos.

Com uma atuação muito segura, Vanderlei deu conta do recado até os 36. Lucão do Break aproveitou a cochilada de Ernando para subir mais alto e diminuir. Com o Guarani exposto, o Vasco encaixou um contra-ataque e Sarrafiore, que entrou no lugar de Marquinhos Gabriel, acertou belo lançamento para Léo Jabá disparar da intermediária e tocar na saída de Gabriel: 4 a 1. Foi a deixa para Lisca 'enlouquecer' na comemoração no banco de reservas.

FLAMENGO

Mengão pega o São Paulo no Maracanã

Pelo Brasileiro, Rubro-Negro tem hoje pela frente um algoz

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO

Renato Gaúcho: ótimo início

O São Paulo tem apenas 11 pontos em 12 partidas, 5 derrotas, tomou 12 bolas na rede, está de namorico com a zona de rebaixamento para a Segundona do Campeonato Brasileiro, vive uma crise nos bastidores e se agarra na Libertadores e na Copa do Brasil para salvar o ano. Pensar em título brasileiro, neste momento, é sonhar e cair da cama. Seria uma presa fácil para o Flamengo hoje, às 16h, no Maracanã, ainda mais que o time voltou a voar com o técnico Renato Gaúcho?

Na verdade, o Tricolor paulista tem sido um algoz do Mengão nos últimos anos. Em 2020, trucidou o time do então técnico Rogério Ceni, ídolo são-paulino, diga-se de passagem, nas quartas de final da Copa do Brasil. No Maracanã, derrota por 2 a 1. Já no Morumbi, outra derrota, por 3 a 0.

No Brasileirão de 2020, vitória são-paulina por 2 a 1, carimbando a faixa de octacampeão do Flamengo. Na mesma edição, no primeiro turno, 4 a 1 para o Tricolor, no Maracanã.

E tem mais: em 2019, 0 a 0 e 1 a 1. Já no ano anterior, 2 a 2 e 1 a 0 para o São Paulo. No Brasileiro de 2017, a última vitória rubro-negra, no dia 2 de julho. Depois, outra derrota por 2 a 0.

BOTAFOGO

Alvinegro vence o Confiança

Romildo marca na vitória. Na estreia, Enderson Moreira é expulso

EMANUEL ROCHA/ESTADÃO CONTEÚDO

Romildo festeja o seu gol

O Botafogo venceu ontem o Confiança por 1 a 0, com gol de Romildo, na Arena Batistão, pela 14ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O Glorioso tem 16 pontos em 13 partidas.

O Alvinegro, do estreante Enderson Moreira, entrou em campo no 4-2-3-1. Os minutos iniciais foram de um Botafogo recluso, tentando construir jogadas com uma equipe posicionada ofensivamente e com três jogadores na defesa, sendo ameaçados constantemente pelo ataque do Dragão. O que era para ser um primeiro tempo recheado de lances acabou contrariando essas chances.

Apesar de ter tido mais a bola, o ataque do Confiança não soube lidar com as chances e desperdiçou todas.

Ao fim do primeiro tempo, Warley apareceu mais uma vez com um cruzamento rasteiro, a defesa do Confiança desviou e Romildo, vindo de trás, finalizou com o pé cheio para o canto direito de Rafael, abrindo o placar para o Botafogo.

Logo no início do segundo tempo, aos 14 minutos, o estreante Enderson Moreira discutiu com o quarto árbitro, foi expulso e deixou o auxiliar Luís Fernando Flores no comando técnico, enquanto o Glorioso seguia sendo ameaçado constantemente pelo Confiança.

Aos 34 minutos, em uma disputa de bola pelo corredor direito, o ala Warley cometeu falta, recebeu o segundo cartão amarelo e foi expulso. Com um jogador a menos, o Botafogo decidiu de uma vez correr riscos e entregou a bola para o Confiança, que aos trancos e barrancos, finalizou mais do que o visitante, mas sem eficiência.

FLUMINENSE

Tricolor perde para o Palmeiras

Com gol contra de Manoel, Verdão vence e segue líder isolado

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Gabriel Teixeira em ação no jogo

Em um jogo movimentado, o Fluminense perdeu para o Palmeiras por 1 a 0, pela 13ª rodada do Brasileiro, no Allianz Parque, e sofreu a segunda derrota seguida. O gol da vitória palmeirense foi contra, do zagueiro Manoel, aos oito minutos da segunda etapa.

O primeiro tempo entre Fluminense e Palmeiras foi animado, com as duas equipes mantendo a postura ofensiva. O Tricolor não se intimidou com o líder do Brasileiro e começou o jogo de forma agressiva. O Palmeiras, com o tempo, conseguiu avançar o time em campo, aproveitando o recuo adversário. Só que teve dificuldades em transformar essa mudança de panorama em chances de gol.

Na segunda etapa, o gol saiu. E foi do Palmeiras, aos oito minutos. Egídio falhou na marcação, Raphael Veiga foi à linha de fundo e cruzou para trás. Manoel tentou cortar, a bola bateu em Marcos Felipe e entrou.

Aos 28 minutos, Marcos Felipe salvou o Fluminense. Em contra-ataque, Dudu encontrou Willian dentro da área, e o atacante limpou a marcação e bateu rasteiro. O goleiro do time carioca fez grande defesa. Nos instantes finais, o Tricolor colocou pressão. Aos 42, após cruzamento, a bola sobrou para Kayky, ele bateu forte, a bola desviou em Marcos Rocha e saiu. Depois, o Verdão administrou o marcador para conseguir a vitória, chegando a 31 pontos, como líder isolado no Brasileirão. Com 17 pontos, Fluminense é o nono.

a palinha do apolinho

e-mail: apolinho@odia.com.br **Washington Rodrigues**

A QUEDA DE UM GIGANTE

RICARDO DUARTE/INTERNACIONAL

■ A despedida melancólica do Internacional, eliminado pelo Olímpia, do Paraguai, na Libertadores, retrata a realidade do futebol no clube. A diretoria assumiu recebendo a equipe como vice-campeã do Brasil, perdendo o título por um gol e decidiu mudar tudo. Dispensou Abel Braga, importou Miguel Ángel Ramírez, elevado à categoria de mago das táticas por parte da imprensa e foi devastador. O cara mudou tudo que estava dando certo e foi embora deixando um rastro de destruição. De Abel Braga para cá foi uma coleção de vexames, perdeu o Gauchão, foi eliminado na Copa do Brasil pelo Vitória, pelos paraguaios na Libertadores e não venceu o Gre-Nal, o que representa um campeonato à parte. A bomba caiu no colo do Aguirre (foto). Com apenas três vitórias em doze rodadas, o Inter só terá o Brasileirão, com 26 jogos até dezembro. Tudo que resta para a decepcionada galera colorada é torcer para que não aconteça algo pior: cair para Segundona.

É HOJE

■ A torcida do Flamengo tem o São Paulo preso nos gorgomilos e acha que o técnico Renato Gaúcho pode dar um jeito nisso. Afinal, o retrospecto é bom, foram três jogos com vitórias, dez gols contra apenas um sofrido e a equipe rubro-negra respondendo bem ao novo comando. O São Paulo anda patinando, mas não se iludam: hoje, no Maracanã, será um grande teste para que Renato avalie o efetivo potencial do grupo e o resultado parcial do seu trabalho à frente do Flamengo. É o tipo do jogo que realmente levanta o moral do ganhador.

PEDALADAS

■ A festa de abertura da Olimpíada de Tóquio, na sexta-feira, foi longa, lenta e ficou reduzida a um programa de televisão, tendo como destaque curioso o narrador Galvão Bueno apresentando o evento calçando sandálias Havaianas. Novo normal, novos tempos.

■ O volante Paulinho, de 32 anos, agradeceu o convite do técnico Felipão para jogar no Grêmio, mas fechou mesmo com o Al-Ahli, da Arábia Saudita, com um contrato de três anos.

BOLA DENTRO ▲

■ Com os três gols que fez na vitória do Brasil sobre a Alemanha em meia hora, Richarlison, 24 anos, foi destaque da primeira rodada do futebol olímpico. Real Madrid de olho nele.

BOLA FORA ▼

■ A polícia aperta o cerco e prende falsos empresários que enganam e extorquem famílias cujos filhos sonham conseguir fama e fortuna como jogadores de futebol.

Coluna publicada aos domingos, segundas-feiras e quartas-feiras